

Capítulo 67 - Aviso de Publicação e Agradecimentos— Bom dia! Conversei com meu editor e confirmamos que não conseguiremos a terceira rodada de indicações esta semana. Vamos para a "reescapagem" e esperar mais uma semana para ver. Pensei bem, mas mesmo na reescapagem as chances são baixas. A próxima leva de lançamentos está cheia de obras monstro, então decidi publicar agora mesmo. A data de publicação será neste domingo, dia 14. Quando pedi os dados pela última vez, meu editor me disse que temos 1.486 leitores acompanhando - um número mediano para fanfics. Quero esclarecer algumas coisas: primeiro, não sou nenhum gênio literário; segundo, não sou um autor experiente com contatos para divulgação; terceiro, não tenho base de fãs e este é um nicho bem específico. Estou satisfeito com os resultados até aqui. Peço apenas uma coisa: a assinatura no primeiro dia. Não peço muito - se metade dos leitores atuais assinarem, já ficarei feliz. [Atenção: mensagem pessoal a seguir. Pode pular se preferir.] Na verdade, este livro não era minha primeira opção. Foi algo que escrevi quase por acaso. Minha ideia original era uma história de viagem entre mundos esportivos, com o protagonista como uma espécie de vilão em diferentes universos. Tinha três mundos planejados: "Blue Lock", "Kuroko no Basket" e "The Prince of Tennis". (Ainda não assisti "Haikyuu", mas pretendo ver depois). Quando enviei a proposta, meu editor alertou: o primeiro mundo é muito nichado, você não tem base de fãs, e histórias multiverso têm alto risco de fracasso. Sou do tipo que ouve conselhos, então joguei no lixo os mais de 200 mil caracteres que já tinha escrito. A escolha pelo tema Quincy (de "Bleach") foi para aproveitar o hype da saga "Guerra Sangrenta dos Mil Anos". Mas problemas pessoais me atrasaram. Antes de começar este livro, reli o mangá de "The Prince of Tennis" duas vezes, consultei materiais oficiais e pesquisei em fóruns especializados - tudo para criar uma estrutura fiel ao universo original. Agradeço ao meu editor Penglai. Este livro foi enviado diretamente, sem proposta prévia, mas ele mesmo assim me acolheu. Grande Penglai! Nada mais a dizer! Repito: a assinatura no primeiro dia é crucial. Obrigado a todos! Sobre as atualizações pós-publicação: escrevo nas horas vagas, então 10 mil caracteres diários é impossível. Este agradecimento estou escrevendo no meu horário de almoço. Prometo manter uma média de 6 mil caracteres por dia. Nos bons dias, talvez 8 mil. Finais de semana serão apenas dois capítulos - tenho menos tempo livre que durante a semana. Muito obrigado pelo apoio até aqui!

Capítulo 68 - O Começo da Partida: O Campo de HandsomeNa quadra, Ju Cheng Zhenye e Handsome Kokyou se enfrentavam através da rede. Um silêncio absoluto pairava sobre o ginásio. Até os mais tagarelas ficaram mudos.— Nossa, a atmosfera mudou completamente! — Aranaka Ejirou arrepiava-se — Nem sou eu que estou jogando, mas estou mais nervoso que em qualquer partida minha! Fuji Shusuke observava com olhos afiados. Sabia que aquela seria uma das maiores partidas do tênis escolar japonês. Do outro lado, os jogadores de Rikkai estavam tensos - exceto Mori Juuzaburo, que continuava sua soneca eterna.— Senpai vai ganhar, né? — cochichou Kirihara Akaya.— Que pergunta idiota, cabelo de alface! — Marui Bunta esfregou violentamente os cachos do colega — Óbvio que o Ju Cheng vai vencer!— O que você acha, Sanada? — Yanagi Renji aproximou-se discretamente.— Não há dúvidas. Ju Cheng não pode perder — respondeu Sanada Genichirou sem hesitar. Antes daquele misterioso jogo contra Yukimura, talvez tivesse dúvidas. Agora, nenhuma. Yanagi concordou com um aceno. Na quadra, Ju Cheng sorriu para o oponente de rosto impassível:— Nunca imaginei que nosso primeiro confronto oficial seria aqui.— Ju Cheng... que tenhamos uma boa partida — a voz de Handsome era glacial, mas Ju Cheng percebeu a centelha de excitação escondida. Após o sorteio, Handsome ficou com o saque. Os dois assumiram suas posições: um na linha de fundo, outro na área de recepção.— Começa a partida! Ju Cheng Zhenye (Rikkai) contra Handsome Kokyou (Seigaku).— Melhor de um set. Serviço de Handsome Kokyou. Toc. Toc. Toc... Handsome quicou a bola algumas vezes antes de lançá-la ao ar. Seus movimentos eram perfeitos - um manual de tênis em ação. Boom! A bola cortou o ar como um falcão, cruzando a rede em direção a Ju Cheng. Um saque impressionante, mais rápido que qualquer um que Handsome mostrara antes. Ju Cheng apenas inclinou a raquete e devolveu a bola com um movimento aparentemente casual. A bola de tênis voltou em velocidade ainda maior, raspando o topo da rede antes de cruzar para o lado de Tezuka Kunimitsu. A trajetória foi tão precisa que a bola caiu exatamente na linha de fundo, rente à lateral. Com apenas esse revés casual, Yuki Mayo já

demonstrou seu impressionante controle de bola. No instante em que a bola tocou o chão, Tezuka alcançou uma posição ideal para o rebate. Ele firmou o pé, estabilizou o corpo e, aproveitando o impulso, devolveu um golpe cruzado, tão veloz quanto o anterior. Olho por olho—se Yuki havia mirando o canto oposto de seu fundo de quadra, Tezuka agora mirava o canto da frente, rente à linha. Mas Yuki já havia antecipado o movimento. Ele se posicionou antes mesmo da bola quicar, alcançando o ponto de queda com facilidade. Com um corte de backhand, a bola cruzou a rede em linha reta e despencou abruptamente. Um drop shot cortado, traiçoeiro e preciso. A bola estava prestes a quicar, e Tezuka ainda se encontrava no canto oposto do fundo da quadra. Quando todos pensaram que ele não chegaria a tempo, a bola, após o quique, não seguiu para fora—em vez disso, voltou direto para Tezuka, que permanecia próximo à linha de fundo. Uma corrente de ar sutil, como um redemoinho, envolvia seu corpo. O "Domínio" de Tezuka havia sido ativado. E tudo isso logo no primeiro rally. —O Tezuka já está usando o Domínio? —Ryoma Echizen arregalou os olhos. O time todo do Seigaku ficou chocado. Nunca haviam visto alguém forçar Tezuka a recorrer a essa técnica tão cedo. —Nossa, ele já soltou o Domínio? O Tezuka tá com tanto medo assim do Yuki? —Cutty Elmo coçou a cabeça, confuso. Para ele, Yuki nem estava levando a sério ainda. —Não é medo. Ele não quer repetir o erro de dois anos atrás —Sanada Genichirou respondeu, sério. Ele entendia a estratégia de Tezuka: sem o Domínio, ele seria obrigado a correr atrás de cada bola impossível de Yuki, desperdiçando energia. A bola retornou para o lado esquerdo de Tezuka. Ele, já preparado, rebateu com um golpe cruzado mais uma vez. [Hum... Quer poupar energia? Má ideia.] Yuki arqueou uma sobrancelha. A intenção do adversário era óbvia demais. Toc! Toc! Toc! O rally intenso se desenrolava, e a plateia mal conseguia respirar, tão presa estava ao jogo. A bola, para muitos, já não passava de um borrão amarelo. —Ai, meus olhos... —Kikumaru Eiji esfregou as pálpebras, doloridas. Sua visão dinâmica, que normalmente o ajudava, agora o atormentava—como se um enxame de moscas zumbisse dentro de seus globos oculares. Enquanto isso, a batalha continuava. Ambos testavam as fraquezas um do outro, mas, com o Domínio de Tezuka ativo, Yuki era o único a se mover pela quadra. Aparentemente, Tezuka levava vantagem. Mas os mais experientes perceberam a mudança sutil. —Sanada, você notou, não é? —Yanagi Renji observou. —Sim. O círculo no chão dele... expandiu meio passo —Sanada franziu a testa. Derrotado pelo Domínio no passado, ele conhecia bem os limites da técnica. —Pronto para o jogo de verdade, Tezuka? Yuki acelerou, parou no momento exato e, com os olhos brilhando, preparou o golpe. Seu braço se ergueu como um arco prestes a disparar. Zuum! A bola se transformou em uma flecha prateada, cortando o ar com um estampido. Tezuka apertou a raquete, concentrado. A flecha caiu no fundo da quadra e, contrariando o Domínio, seguiu direto para seu lado esquerdo. Sem hesitar, Tezuka a enfrentou de frente. Tun! O impacto ecoou pela quadra. No instante seguinte, sua raquete voou pelos ares e caiu com um baque no chão, diante do banco do Seigaku. [Domínio... furado.] A raquete de tênis caída no chão mostrava um buraco irregular no meio da rede, claramente perfurada por algo.— Quinze a zero, ponto para Você, Yuki — anunciou o juiz.[O sistema marcou o primeiro ponto da partida com um som eletrônico]